



JORNAL

**associação
portuguesa
de paramiloidose**

N.º 30 - DEZEMBRO - 2002

Execução gráfica:
TIPOGRAFIA DO AVE, S.A. - VILA DO CONDE

SEMESTRAL (DISTRIBUIÇÃO GRATUITA)

EDITORIAL

"Todo o homem é meu irmão"

Eng.º Eduardo Santos, Presidente do Núcleo de Lisboa da Associação Portuguesa de Paramiloidose, o seu falecimento deixou-nos surpreendidos e imensamente tristes. Meu querido amigo, por tudo aquilo que fez em prol da APP e dos doentes, ficará, eternamente nos corações agradecidos desta Grande Família, a caminho das quinze mil almas.

Como "TODO O HOMEM É MEU IRMÃO", até ao Dia do Juízo.

Carlos Figueiras (Enf.)
Presidente

VI Encontro Nacional de Paramiloidose para Técnicos de Saúde, a realizar na cidade do Cartaxo, nos dias 9 e 10 de Maio de 2003.

Reuniões de Núcleos na cidade da Figueira da Foz e Vila de Unhais da Serra-Covilhã, respectivamente nos dias 27 de Julho e 16 de Novembro.

Em 2003, a APP terá um novo «site» na Internet.

O jornal «Folhas das Regiões» publicita a doença e ajuda monetariamente a nossa Associação.

Núcleos da APP têm feito um trabalho exemplar.

Secretariado Nacional de Reabilitação, ajuda a informatizar a APP, oferecendo computadores.

Carlos Figueiras visita doentes.

Oferta de aparelhoptátil, vulgarmente designado por cassette de Holter.

Banco Alimentar Contra a Fome - Porto

Vinte toneladas de alimentos distribuídos a cerca de cem famílias carenciadas, nos últimos dezasseis meses



Funcionários do Banco Alimentar Contra a Fome - Porto, que dia após dia trabalham abnegadamente, para que muitos milhares de portugueses carenciados, possam ter uma vida melhor. (Da esquerda para a direita): Alda Rosa; Cristina Campos; Directora Regina Castelo Branco; Luisa Roymão; Eugénia Freitas; Sandra Costa; Adelino Rodrigues, acompanhados pelo Presidente da Associação Portuguesa de Paramiloidose, Enf.º Carlos Figueiras.

«Hospital Curry Cabral»

O grande cirurgião de transplantes hepáticos Dr. João Pena, vai para merecida aposentação



Director do Serviço de Transplantes Hepáticos da Hospital Curry Cabral, Dr. João Pena, que com a sua equipa transplanta dezenas de doentes paramiloidóticos e por limite de idade vai aposentar-se. Na homenagem que lhe foi prestada, a Associação Portuguesa de Paramiloidose, não podia deixar de estar presente e fez-se representar na figura do seu secretário nacional, Jorge Neto. (Da esquerda para a direita): Jorge Neto, Dr. Eduardo Barroso, próximo Director do Serviço de Transplantes Hepáticos, Dr. João Pena, Dra. Ana Pena, Dr. João Rebelo Andrade e Dr. Paulino.



**Boas
Festas**



Núcleo de Barcelos

Com a ajuda dos «Amigos do Pezinho», o Núcleo caminha para os quatro mil associados

O trabalho efectuado domingo a domingo, nas Freguesias do Concelho, tem a nota de «exemplar»

Na reunião de núcleos em Unhais da Serra-Covilhã, o Núcleo de Barcelos, presidido pelo grande dirigente associativo, João de Deus, apresentou-se em grande número e como a foto demonstra bem humorados e felizes, pelo trabalho grandioso que têm efectuado no seu concelho, em benefício dos nossos doentes.



Campanha de angariação de sócios e construção de um «site» na Internet

O Núcleo de Barcelos da APP, tem vindo a desenvolver uma campanha de angariação de sócios pelo concelho, tendo como objectivo alcançar os 4000 sócios. Esta campanha será efectuada nas 89 freguesias do concelho de Barcelos, neste momento foram efectuadas apenas três freguesias, atingindo já um quarto desse objectivo. Este sucesso inicial não seria possível sem o apoio de pessoas e entidades muito importantes, como as Rádios locais, nomeadamente, Rádio de Barcelos e Rádio Cávado, os Jornais Regionais, tais como, Notícias de Barcelos, Barcelos Popular e Barcelense.

Estas entidades têm-nos ajudado na divulgação da campanha e também alertado toda a população do concelho, para o problema de Saúde Pública, que a Paramiloidose representa para este concelho, que é um dos mais afectados do País.

Temos o apoio dos «Amigos do Pezinho», um grupo de jovens que tem sido muito importante para a dinamização do nosso Núcleo, formado na totalidade por jovens dinâmicos e com uma grande consciência social. Este grupo tem-nos acompanhado em todas as visitas às freguesias e percorrido quilómetros todos os domingos, visto que esta campanha está a ser efectuada, casa a casa, com a abordagem pessoal a todos os habitantes e sem eles esta campanha não seria possível.

Temos também o apoio dos párocos das freguesias e de muitos dos habitantes dessas mesmas freguesias, que nos têm apoiado e acompanhado nos visitas.

Estamos a ultimar alguns projectos para pôr em prática brevemente, projectos esses que consideramos muito importantes, para

darmos cada vez mais e melhor apoio aos nossos doentes.

Queremos adquirir uma viatura de nove lugares, que terá uma função muito importante, para todos os paramiloidóticos da nossa área de acção, a principal função será transportar os doentes transplantados, que tenham que fazer a consulta periódica nos Hospitais onde foram transplantados. A nossa intenção é suavizar a despesa que estas viagens representam, para o arçamento mensal dos doentes, muitos deles com miseráveis reformas e uma ida a Lisboa, leva-lhes 70% da reforma e muitas vezes a totalidade.

Estamos também na fase inicial da construção de um sítio na Internet, que tem como objectivo informar toda a gente, sobre os serviços prestados pela Associação e seus Núcleos, sobre a legislação existente, da qual os nossos

doentes podem beneficiar, também neste caso contamos com a ajuda de amigos do Núcleo, principalmente, o Prof. Carlos Vale de Vila Nova de Famalicão.

Estamos a trabalhar em prol do bem-estar e conforto, daqueles que são a razão da nossa existência associativa, mas só com amigos destes e mais sócios conseguiremos atingir os objectivos.

Ajuda-nos a ajudar, torna-te sócio da APP e passa a fazer parte desta nossa família, que não provocou, nem escolheu esta herança

Associação Portuguesa de Paramiloidose
Núcleo de Barcelos
Rua Cávado, 190 - 4750 Barcelos
Tel.: 253841572 - Fax: 253818862
Telex: 919286020
Mail: paramiloidose-bcl@iol.pt



Alguns elementos do Núcleo, durante a palestra efectuada no Núcleo de Unhais da Serra.



A juventude de Barcelos, durante o almoço convivio, não se intimidou com as palavras do amigo «Sousa» e em vez de «colar», «riu». A alegria demonstrada por estes jovens, vai certamente contagiar outros núcleos.

Secretariado Nacional de Reabilitação, ajuda a informatizar a APP, oferecendo computadores

O Secretariado Nacional de Reabilitação, que visitou a APP há algum tempo atrás, ficou extremamente sensibilizado e agradado com o trabalho desenvolvido e premiou a nossa Associação, oferecendo computadores, o que será certamente uma mais valia, pois irá permitir, que todos os Núcleos da APP e Sede Nacional, estejam muito brevemente ligados em rede.



Núcleo de Braga

CLÍNICA FISIÁTRICA «BRACARA AUGUSTA»

Durante o ano de 2002 foram efectuados 18.186 tratamentos e 1.310 consultas

«É OBRA»



A Técnica Terapeuta, Dra. Manuela Silva durante um tratamento.



Dra. Manuela Silva, num trabalho importante em benefício dos nossos doentes.



A Dra. Manuela Silva acompanhada da Técnica Auxiliar de Fisioterapia, Tânia Fernandes e da rececionista, Dealinda Malheiro.



Carlos Figueiros, em visita à Clínica Fisidtrica, na companhia do Presidente da Assembleia Geral, António Machado. Obras executadas aumentaram capacidade e funcionamento da clínica.



Tânia Fernandes, executa tratamento a um dos muitos utentes da nossa Clínica Fisidtrica.



A Presidente do Núcleo de Braga e Vice-Presidente da Direcção Nacional (Deputada na Assembleia da República) na mesa de honra do jantar de beneficência a favor do Núcleo de Esposende.

Núcleo da Figueira da Foz

Os doentes do Concelho precisam de nós



O Núcleo da Figueira da Foz presente em Unhais da Serra-Covilhã, dando o seu contributo para uma APP cada vez maior. (Da esquerda para a direita): a Presidente do Núcleo, Adelaide Ló, acompanhada de Carla Simões e Patrícia Maia.

*Cada dia, passo a passo,
uma vida se constrói.
E, quando menos esperamos
algo surge que a destrói.*

Todos os dias lutamos, muitas vezes arduamente para atingirmos os nossos objetivos, criar uma vida melhor e assegurar o futuro que, quando menos esperamos nos reserva algo que não desejamos. Por muito que não queiramos esta é a realidade que teremos de enfrentar e não ignorá-la.

Cada vez mais deve fazer-se apelo à consciência humana da necessidade de vivermos numa sociedade solidária e não egoísta nem egocêntrica, em que os valores materiais se elevam, sobrepondo-se a um dos valores fundamentais – Viver, aprender e aceitar que o mal não acontece só aos outros. E, se a vida nos traz algo de indesejável que nos faz sentir derrotados, não nos podemos deixar levar, temos de lutar, arranjar forças para nos «levantarmos» e, esse sofrimento que por vezes nos desperta, sobretudo para apoiar e encorajar todos aqueles que sofrem tanto ou mais que nós. Ajuda essa, manifestada das mais diversas formas nem que seja com um sorriso ou um olhar reconfortante que nos fará sentir melhor e com forças para superar o nosso sofrimento. Devemos pensar: Não sou nada sem os outros, todos juntos seremos um só, unidos conseguiremos vencer obstáculos que jamais pensariamos conseguir ultrapassá-los, por isso digo:

*Longe dos outros,
quem sou eu?
Sou uma concha vazia
de quem o mar se esqueceu!*

CARLA AGUIAR SIMÕES



Presidente da APP, Enf.º Carlos Figueiras na reunião de núcleos da Figueira da Foz, dirigindo-se à vereadora da Câmara Municipal, Dra. Teresa Machado, pedindo um espaço (sede) para o Núcleo local. A Presidente, Adelaide Ló, reforçou também o pedido, tendo a vereadora prometido tudo fazer para que esse desiderato se torne realidade.



A Presidente, Adelaide Ló, sempre atenta para que nada faltasse aos seus colegas dirigentes e convidadas, em amena cavaqueira com a Vice-Presidente da APP, Dra. Goreti Machado (Deputada na Assembleia da República), Enf.ª Fátima Figueiras e Maria Elvira Gonçalves, do Núcleo de Braga. Adelaide Ló, está de parabéns pelo trabalho que tem realizado.



Aspecto geral dos cerca de setenta dirigentes associativos de todo o País, presentes na Figueira da Foz.



Olinda Cação, atenta à ordem do trabalhos. Elemento que muito pode fazer pelo Núcleo local.



Núcleo de Lisboa

Após a noite escura, nascerá um dia radioso



Elementos do Núcleo de Lisboa (Da esquerda para a direita sentados): José Portugal e esposa; Manuela Monteiro e Susana Santos (em pé) presentes na reunião de Núcleos da Figueira da Foz.



Mesa de Honra na reunião de Núcleos de Unhais da Serra-Covilhã, constituída por todos os Presidentes dos Núcleos ou seus representantes, tendo Manuela Monteiro (2.ª na foto à direita) assumido a responsabilidade do Núcleo de Lisboa.



Na reunião de Núcleos de Unhais da Serra-Covilhã, o Núcleo de Lisboa fez-se representar conforme a fotografia por: José Portugal e esposa, Maria Alice Val e Vitória Lopes.

Um homem especial

Eduardo Santos não deixava ninguém indiferente. Era uma pessoa que irradiava simpatia, sempre disponível para ajudar o próximo. Quem teve o privilégio de privar com ele, sabe como isto é verdade e não esquecerá o homem especial que ele foi.

A primeira vez que falei com o Eduardo estava eu a viver um momento particularmente difícil da minha vida. Tinha acabado de saber que sofria de Paramiloidose e o Mundo parecia que se desmoronava. Encontrava-me, na altura, a viver em Macau, pelo que a notícia ainda me apanhou mais desprevenida. Não sabia o que fazer.

Foi do Eduardo que recebi as primeiras palavras de esperança. Foi ele que me falou de transplantação e me mostrou caminhos. Por telefone (com oito horas de diferença horária) e por fax, contou-me a sua experiência pessoal, enviou-me informações sobre a doença e deu-me força e alento para fazer a única coisa que estava ao meu alcance.

Não vou esquecer nunca essas palavras amigas.

Tive depois, oportunidade de conviver mais com ele, enquanto Presidente do Núcleo de Lisboa da Associação Portuguesa de Paramiloidose, cargo que desempenhou com grande dedicação e de uma forma abnegada.

Nunca o vi esmorecer perante os obstáculos e exibiu sempre um dinamismo e uma boa disposição que a todos contagiava.

Sentimos muito a sua falta, mas a sua memória vai perdurar no nosso coração. E em muitos, muitos outros.



MARIA DO ROSÁRIO LOPES
Jornalista da RTP



Maria do Rosário, jornalista da RTP, acompanhada do Presidente do Núcleo do Cartaxo, Virgílio Ribeiro, durante a homenagem ao Dr. João Pena.

Núcleo de Lisboa da APP

No seguimento de uma reunião realizada no dia 23 de Novembro de 2002, foi deliberado que a Direcção do Núcleo de Lisboa da APP, passaria a ser constituída pelos seguintes elementos:

Presidente: Soledade Ventura
Secretária: Susana Conrado dos Santos
Tesoureira: Maria Manuela Almeida
Vogais: Vitória Neves Lopes
 Maria Alice da Val Ferreira
 Maria José Nunes
 José António Mendes Portugal
 José Maria Brás Tomás

Agora em nome pessoal, aproveito para agradecer todo o apoio dado ao meu marido ao longo de todos estes anos e a ajuda oferecida neste momento tão difícil. Por enquanto ainda nada me foi informado em relação ao transplante do meu marido pelo que, de momento, não necessito dessa ajuda que tão sensibilizada me deixou e pela qual estou muito grata.

Espero estar presente em Vila do Conde no dia 14 de Dezembro, onde tentarei de alguma forma dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo Eduardo. Embora o meu contributo seja pouco, espero que possa pelo menos vir a contribuir em alguma coisa, para o apoio dado aos doentes de Paramiloidose e para a Associação e os seus Núcleos, em particular, o Núcleo de Lisboa.

Para qualquer contacto directo comigo, podem contactar o telefone 212 340 160 e/ou pela morada Rua Artur Garrett, n.º 37-1.º Esquerdo, 2890-010 Alcabate.

SUSANA PAULA CONRADO DOS SANTOS



Núcleo de Matosinhos/Porto

Passo a passo se vai ao longe



Reunião de Núcleos em Unhais da Serra-Covilhã, com numerosa representação, entre eles (Da esquerda para a direita) Henrique Monteiro, Paula Moreira, Jorge Neto, Paulo Faria e João Laranjo.



Jorge Neto, Presidente do Núcleo de Matosinhos/Porto, na festa de homenagem ao Dr. João Pena, acompanhado dos seus queridos amigos, Virgílio Ribeiro, Maria do Rosário, Dr. João Pena, Maria José e José Portugal, em representação da APP.

Uma causa justa

Quando no Centro de Estudos de Paramiloidose, tive conhecimento da existência do João, (vou chamar-lhe João para proteger a sua identidade), um jovem, a quem a doença já havia causado graves problemas físicos e económicos, decidi visitá-lo para decidir a melhor forma de o ajudar.

Foi num princípio de noite que toquei à campainha de sua casa, e feitas as devidas apresentações quer da minha pessoa quer da Associação, assim como a entrega de uma pequena quantidade de bens de primeira necessidade, fui recebido de forma pouco simpático pela então esposa do João. Após alguma insistência, consegui visitar o João e fui encontrá-lo de cama, com uma incapacidade motora bastante elevada e muito debilitado, imediatamente compreendi o quanto necessitava de nossa ajuda, lamentavelmente com o tempo essas suspeitas confirmaram-se.

Contrariando a atitude da esposa, o João mostrou uma grande alegria e gratidão para

com a minha visita, escusado será falar do quanto fiquei sensibilizado com o seu estado e do amizade que nessa altura nasceu.

Desde então pelo menos uma vez por mês fazíamos-lhe uma visita com o objectivo de contribuir, face às suas dificuldades financeiras, e sobretudo para lhe levar uma palavra amiga. Com o passar do tempo percebi que o João estava só nesta luta, o apoio familiar que tanta falta lhe fazia não correspondia às necessidades.

O João movimentava-se em casa com o auxílio de umas canadianas e de uma cadeira de rodas manual. Cada vez mais solidários com as suas dificuldades, a Associação decidiu ceder-lhe por tempo indeterminado uma cadeira de rodas eléctrica, que havia sido doada gentilmente à nossa Associação pelo meu querido Amigo, Exmo. Dr. Adelino Lobão. Nesse dia o João mastrou toda a sua emoção e felicidade pela oferta, dizendo que lhe tinha saído o totoloto, tal era a sua alegria de voltar a deslocar-se sem precisar de

ajuda. Aparentemente a sua situação melhorava bastante.

Algum tempo depois recebi um telefonema do João, estava completamente destrachado, além de se encontrar internado com uma pneumonia, tinha sido abandonado pela esposa que levava com ela o bem mais precioso do João, ou seja o filho de ambos. Sentia-se só, traído e abandonado. Pediu-me ajuda, a Mãe não tinha condições para cuidar dele, a restante família também não podia ou não estava disposta a isso.

Eu estava confrontada com um grave problema social, prometi ao João que íamos resolver a sua situação. Estabelecemos contacto com o Centro de Estudos e Apoio à Paramiloidose da Póvoa do Varzim, na pessoa da Exma. Sra. Dra. Natália Oliveira, que mais uma vez manifestou a sua solidariedade perante a realidade.

Um mês depois o nosso João já se encontrava lá a viver, perfeitamente integrado e mais ainda, disse-me, que tinha reencon-

trado a alegria de viver, até já tinha recuperado peso! Enfim a esperança voltava a entrar na sua vida.

Ainda bem João, são casos como o teu que tornam tão importante a existência da Associação e que tanto motiva o excelente grupo com quem trabalho. Que Deus te dê saúde e força para lutar, como sempre digo, podes contar connosco. Ajudar os outros deve fazer parte da nossa rotina, por experiência própria, posso dizer-vos que não me importo de chegar a casa tarde e exausto, mas com o coração mais cheio e com a certeza de missão cumprida.

É importante reflectir sobre isto e perceber que quem tem saúde, é rico e que pode sempre disponibilizar um pouquinho do seu tempo em favor dos desprotegidos. Se assim for, tenho a certeza que podemos fazer frente a muita da miséria humana existente.

Bom Natal e Feliz Ano de 2003, são os votos do Núcleo de Matosinhos.

JORGE NETO (O Presidente)



O Secretário da APP e Presidente do Núcleo de Matosinhos, Jorge Neto entrega ao Dr. João Pena uma grãnda, simbolizando o agradecimento dos doentes transplantados e de todos os que lutam pela paramiloidose.



Núcleo de Matosinhos/Porto, durante a reunião de Núcleos na Figueira da Foz, intervindo na palestra realizada.



Núcleos de Unhais da Serra / Gouvilhe

Um trabalho digno, que os doentes serranos agradecem



Mesa de Honra na abertura dos trabalhos na reunião de Núcleos em Unhais da Serra, com todos os responsáveis a nível nacional.



As nossas dirigentes associativas, mesmo com frio, chuva e temperaturas extremamente baixas, disseram presente. (Da esquerda para a direita): Maria Dinis, Enl.^a Margarida Santos, esposa de Virgílio Ribeiro, Enl.^a Evelina Carneiro e Enl.^a Fátima Figueiras.

Nunca deixes de sonhar

«Todo o ser humano possui sonhos.
Sonhos grandes, sonhos pequenos, sonhos.
Sonhos nascem a cada dia, a cada hora, a cada minuto.
Sem nos apercebermos, um sonho nasce dentro do nosso coração.
Sonhos que motivam a viver, na busca da sua realização»

As vezes as pessoas que estão ao nosso redor
Tentam matá-los com palavras de pessimismo,
Acham que se não podem realizar os seus sonhos,
As outras pessoas também não merecem realizar os seus, isto é puro egoísmo.

Muitas vezes achamos que não conseguiremos realizá-los.
Ou que estão muito distantes de nós,
Ou achamos que não merecemos, porque não somos ninguém.
Se não acreditarmos neles acabamos por os perder.
Temos de tirar do baú os sonhos, caso contrário, eles envelhecem
E assim não conseguiremos mais realizá-los.
A realização vem **pela luta, esforço e persistência**.

Caminhar ao lado de pessoas que nos motivem a sonhar
E a persistir nos mesmos, é muito importante,
É um passo para a realização deles.

Mesmo que tudo leve a pensar que parece impossível,
Não desistas do teu sonho,
Busca com forças dentro de ti; pede ajuda a Deus
Nenhuma oração volta sem resposta.
Acredita que tudo pode acontecer
Quando desejamos do fundo do coração.

Na Bíblia temos que:
Tudo posso naquele que me fortalece^o
Tudo e não algumas coisas!
Acredita na beleza dos teus sonhos
É na capacidade de realizá-los.
Tu és capaz!
Sonha sempre.
Não deixes de sonhar
E tu serás sempre um vencedor.»

Meus queridos amigos nunca deixem de sonhar, porque como dizia o poeta «o sonho comanda a vida»

ADRIANA VILELA

- Começo por me dirigir a ti doente, meu amigo e dizer-te: Eu estou contigo. Eu preocupo-me com o teu bem estar. Estou disposto a ajudar-te a viver de um modo mais eficaz. Penso que vale a pena dedicar tempo e energia a ajudar-te.
- Um dos modos de manifestar respeito por um doente é dispensando energia e trabalho, procurando compreender como ele é, através das suas experiências, dos seus comportamentos e dos seus sentimentos.
- Quando ajudo dedica-me com energia, e o meu tempo também o dedico de um modo rigoroso.
- O meu trabalho está na inter-relação entre mim que presto a assistência e tu meu amigo que recibes a minha ajuda. A minha acção situa-se por um lado, em relação a tudo o que melhora as condições que favoreçam o desenvolvimento da saúde, com vista a prevenir e limitar a doença e por outro em relação a tudo o que revitaliza alguém que esteja doente.
- Assim resumo o meu trabalho e a minha dedicação, de uma forma voluntária sem qualquer interesse que não seja o proporcionar a bem estar daqueles que me procuram.
- Mas também manifesto o meu desagrado pela forma como por vezes o ser humano se comporta, sem verdade, no embuste, com falta de integridade, omitindo, falseando pondo em risco um trabalho de equipa para o qual se ofereceu como voluntário, mas cujo trabalho e Instituição não defende, antes pelo contrário em prol de interesses de terceiros acabam por prejudicar a Instituição que deviam dignificar.
- Nunca é demais relembrar que continuo firme, indiferente a quem me critica e sim com muita força de vontade para trabalhar para aqueles que ainda reconhecem o meu trabalho e para quem eu ainda presto um bom serviço.
- Aos outros fica a certeza que a força da minha razão não me deixa desistir de uma causa tão nobre como é a lutar pelos nossos doentes e não por interesses próprias.

Com muita amizade

A Presidente do Núcleo de Unhais da Serra
Enfermeira
MARIA MARGARIDA ANTUNES PEREIRA SANTOS

Encontro de Núcleos de todo o País

Foi com muita satisfação que o Núcleo da Paramiloidose de Unhais da Serra, recebeu todos os amigos e colaboradores de todo o

País, para uma reunião informal, onde mais uma vez o tema doença foi tratado de uma forma muito séria, e a solidariedade e a amizade mais uma vez foi o elo que uniu todas as participantes, que diga-se em abono da verdade, a quantidade excedeu as minhas expectativas, uma vez que devida à nossa situação geográfica e ao nosso clima, pensei que o aderência fosse menor.

O meu agradecimento pela vossa presença e pela força que mais uma vez me foi transmitida, para poder continuar o trabalho de levar a bom porto este Núcleo e ajudar todos aqueles que de mim precisam.

Quero de uma forma muito especial agradecer de todo o coração o bonito gesto de um homem magnífico que se chama **António Lopes**, que nos surpreendeu a todos e a mim mais uma vez pela forma positiva de uma maneira espectacular.

Em meu nome e em nome de todos os que sofrem com esta doença, o muito obrigado a que o recompensa seja tudo de bom o que o Senhor tem direito.

Um abraço amigo, da Presidente do Núcleo de Unhais da Serra

Enfermeira
MARIA MARGARIDA ANTUNES PEREIRA SANTOS



Enl.^a Margarida Santos, acompanhada do empresário, António Lopes, pessoa atenta aos problemas daqueles que sofrem de paramiloidose, ajudando o Núcleo monetariamente e disponibilizando-se para tudo a que for necessário. Bem haja e muito obrigado.



Durante a reunião de Núcleos em Unhais da Serra, o Presidente Enl.^a Carlos Figueiras, em franco convívio com a Presidente do Núcleo local, Enl.^a Margarida Santos.



Vice-Presidente do Núcleo de Unhais da Serra, José Cabral, na companhia da seu lindo neto, nas instalações da sede do Núcleo.



Banco Alimentar Co

Recebestes de Graça,



Aldo Rosa, funcionária do Banco Alimentar Contra a Fome, muito atenta no desempenho das suas funções.



Eng.º José Guerra, contribui com o seu valoroso trabalho, para um Banco Alimentar mais fraterno.



Régio Castelo Branco, Diretor do Banco Alimentar Contra a Fome, presta um alto serviço com o seu trabalho, à comunidade mais carenciada.



Sr. Vasco António, Diretor do Banco Alimentar Contra a Fome, no seu gabinete de trabalho, com o lema «Sempre a Servir», presta elevados serviços à sociedade carenciada.



Cristina Campos, recebe todos aqueles que necessitam do Banco Alimentar Contra a Fome, com um sorriso nos lábios.



Eugénia Freitas, sempre disponível e atenciosa para quem do Banco Alimentar necessita.



Sandra Costa, muito atenta no seu trabalho informático.



Luísa Reymão, no seu local de trabalho, tudo faz para bem servir as muitas associações que necessitam do Banco Alimentar Contra a Fome.



Contra a Fome - Porto

Dai de Graça *João Paulo II*



Adelino Rodrigues, durante o seu trabalho com o empilhador.



Banco Alimentar Contra a Fome e Instituto de Reinserção Social de Matosinhos, ajudam a reintegrar na sociedade, pessoas com situações difíceis.

Esta Instituição exemplar, executa um trabalho importantíssimo, na assistência alimentar a muitos milhares de portugueses carenciados, onde incluímos algumas centenas de doentes paramiloidóticos e seus familiares. Os Funcionários que labutam nesta IPSS, tudo dão de si para minimizar o sofrimento de quem muito precisa. A todos aqueles que de uma maneira ou de outra ajudam a APP, Bem Hajam, Muito Obrigado.



Núcleo de Vila do Conde / Póvoa de Varzim

Precisamos de Vós. Ajudem-nos



Elementos do Núcleo de Vila do Conde/Póvoa de Varzim, muito animados, na companhia dos dirigentes associativos de outros Núcleos, em Unhais da Serra-Covilhã



António Almeida, Vitor Afonso, Maria Dinis e Jorge Afonso, membros do Núcleo de Vila do Conde/Póvoa de Varzim, na gelada, mas acolhedora Vila de Unhais da Serra.

O nosso Núcleo em movimento...

No passado dia 27 de Julho, mais uma vez realizámos o nosso passeio anual com doentes e familiares do nosso Núcleo. Este ano fomos conhecer a linda e paradisíaca paisagem da Serra do Caramulo, situada no coração da região da Beira Alta. Continuamos a apostar no conhecimento do nosso País e no convívio entre todos sem reservas. A saída foi às 9 horas da manhã e o regresso pela tardinha...

Como colaborador, para a animação, tivemos o Sr. Zacarias que, com a sua viola canta e encanta os que o ouvem. O Sr. Luis Eusébio que ensaiou alguns passos de dança do nosso ran-

cho. E para que no aspecto da saúde nada falhasse, tivemos a valiosa colaboração da Sra. Enfermeira Lurdes Lamas que aconselhou e ajudou.

Levámos a mala do autocarro bem recheada com um almoço preparado por nós, muita animação, alegria e muita boa vontade de todos. Dar muito amor e ajudar a esquecer os momentos mais difíceis foi um dos objectivos. Neste almoço, tivemos a valiosa colaboração de algumas pessoas (fruta, pão, vinho, etc.) e para a sobremesa doce, uns pudins e sonhos da D. Rita e da pastelaria Arca D'Água.

Fomos de autocarro e estes fo-

ram-nos cedidos pelas Câmaras Municipais de Vila do Conde e Póvoa de Varzim pelo que, agradecemos do fundo do coração todo o apoio e disponibilidade com que sempre nos respondem aos nossos pedidos.

O único senão foi a pouca aderência que tivemos... E, questionamo-nos se não será melhor só aceitar inscrições para um único autocarro?!... Será que esta fraca aderência foi por falta de divulgação? Pensamos que não... O Núcleo fez a divulgação a todos os doentes e familiares... Queremos acreditar que terá sido um dia «Nôo» a festa em Aguçadoura, ou...

Acreditamos que o que fazemos é tudo em prol dos doentes... ajudá-los a ter alguma alegria e ao mesmo tempo que esqueçam algumas amarguras e proporcionar-lhes o contacto com outros ares e paisagens...

No próximo dia 14 de Dezembro, pelas 14,30 horas, no MAPADI teremos a nossa festa de Natal... Natal, tempo de Paz, tempo de Solidariedade, tempo de Amor, tempo de Fraternidade... Enfim, mais uma vez renovaremos o mesmo pedido ao Menino Deus... Que alivie o sofrimento aos doentes e que ajude os seus familiares a serem pacientes e amigos... «O que fizerdes ao mais pequenino é a Mim que o fazeis...» Cantamos com a vossa presença!

Para terminar, a todos os que de alguma forma colaboram connosco, como as empresas com os donativos, os nossos sócios com as suas quotas, às Câmaras Municipais de Vila do Conde

e Póvoa de Varzim com os seus autocarros, à Junta de Freguesia de Vila do Conde com o seu donativo, o nosso muito obrigado e que Deus vos pague pelo bem que fazem.

Aos nossos doentes e familiares agradecemos a colaboração que nos dão ao aderirem aos nossos eventos. Só vos pedimos que façam favor de agarrar os bons momentos da vida e vivê-los intensamente.

«Pensa em alguém especial para ti.»

«Acredita que há sempre alguém que te ama, simplesmente por tu seres como és.»

Um Santo e Feliz Natal e que o Novo Ano 2003 vos cubra de bênçãos... Até sempre

MARIA HELENA
Secretária do Núcleo de Paramiloidose de Vila do Conde e Póvoa de Varzim



Os Presidentes Carlos Figueiras, da Direcção Nacional e Virgílio Ribeiro, do Núcleo do Cartaxo com a felicidade estampada no rosto pelo trabalho desenvolvido em benefício de milhares de doentes, na companhia dos seus amigos, irmãos Vitor Afonso e Jorge Afonso. A neve é bonita e fria, mas a amizade entre todos aquelas que se interessam pela problemática paramiloidosa, consegue aquecer todos os corações.

**O Jornal
«Folhas das Regiões»
publicita a doença
e ajuda monetariamente
a nossa Associação**

Os órgãos de Comunicação Social, televisões, rádios, jornais nacionais e locais, revistas e outros meios de comunicação social, têm feito uma intervenção altamente meritória, na divulgação desta terrível doença (PAF), a nível Nacional e Internacional. O Jornal «Folhas das Regiões», além de publicitar a doença, ajudou monetariamente a nossa Associação, isto é, contribuiu para minimizar o sofrimento daqueles que nasceram com este «defeito genético».

Núcleo de Esposende

Jantar de Beneficência comemora 2.º Aniversário do Núcleo



A Presidente do Núcleo de Esposende, Dra. Regina Zhu, durante o seu discurso.



Dra. Regina Zhu, na Mesa de Honra acompanhada por responsáveis do Lions Clube da Esposende e Rotary Clube de Esposende, durante o jantar de beneficência.

Aos Esposendenses

O Núcleo de Esposende da Associação Portuguesa de Paramiloidose, comemorou o seu 2.º Aniversário, no transacto dia 30 de Novembro, organizando para o efeito, um jantar de beneficência, que teve lugar num aprazível Hotel da Cidade.

Foi grande a afluência de amigos e simpatizantes da nossa causa, que ouviram atentos a nossa voz, o nosso apelo e no fim, deixaram a sua ajuda traduzida numa generosa contribuição monetária.

Esse gesto de solidariedade, demonstrado por muitos cidadãos deste Concelho, que infelizmente não podemos individualizar, pois, corriamo o risco de esquecer alguém, vai permitir que este Natal, seja mais farto para vinte e duas famílias carenciadas, além de nos possibilitar, adquirir parte do mobiliário para a nossa nova Sade, que irá ser inaugurada no início do próximo ano.

Sem desmerecer todos os outros, gostaríamos de aproveitar este privilegiado meio de comunicação, para agradecer aos ilustres Esposendenses, que nos ajudaram e que acreditam em nós e que nos querem muito bem.

Todas as iniciativas que ao longo do ano este Núcleo tem levado a cabo, têm sido bem sucedidas, porque todas elas têm sido acolhidas com enorme carinho e entusiasmo pela população.

Todas as portas a que batemos se têm aberto e vão continuar a abrir-se.

Para nós ajudarmos os nossos doentes, precisamos de quem nos ajude, de quem nos dê, as ferramentas para trabalhar.

Os Esposendenses têm-nos ajudado a ajudar os outros, sempre de coração aberto.

Para todos eles o nosso mais profundo Obrigada!

DRA. REGINA CARNEIRO ZHU
A Presidente do Núcleo



Dr. Bagão Félix, Ministro da Segurança Social e o Presidente da Câmara Municipal de Esposende; Dr. João Cepa, durante a «II Mostra de Solidariedade do Concelho de Esposende», no Pavilhão da Associação Portuguesa de Paramiloidose, onde ouviu falar da doença e obviamente foi-lhe pedido todo o apoio possível.

Carlos Figueiras visita doentes

O nosso Presidente, conforme o habitual, continua a efectuar visitas aos doentes Paramiloidóticos, em diversos estabelecimentos hospitalares do País.

A alegria e o entusiasmo dos nossos amigos doentes, é importante para a APP, que irá dar continuidade a estes encontros e obviamente como já acontece, outros elementos irão colaborar.



«Parabéns Filipa». A filha de Luis Menina, animou o jantar com a sua melodiosa voz. Que bem que cantos!... Sê Faliz.



Luis Menina, dirigente associativo do Núcleo, em conversa com a Dra. Regina Zhu. Um elemento muito importante no trabalho desenvolvido.



Núcleo do Cartaxo

VI Encontro Nacional de Paramiloidose para Técnicos de Saúde, já está em movimento, vai ser no Cartaxo



Presidente do Núcleo do Cartaxo, Virgílio Ribeiro é um exemplo para todos aqueles que saírem de paramiloidose. Durante as jornadas de juventude «Cartaxo Radical» foi vê-lo a fazer slide, parecendo um jovem aventureiro com 53 anos de idade. Que grande voo Virgílio! Parabéns.



Na reunião de Núcleos em Unhais da Serra, Virgílio Ribeiro e Carlos Figueiras esclareceram este jovem casal sobre assuntos relacionados com a segurança social. A APP existe para tornar a vida dos nossos doentes mais fácil. Contacte-nos.

Cama Tesoureira do novo Núcleo do Cartaxo, quero deixar uma mensagem de ânimo, para todos os amigos que estão em lista para uma melhor vida. Que sejam fortes. Não se deixem vencer pela doença. Tenham confiança e sejam corajosos.

Nada melhor existe para ajudar os outros, do que mantermos a nossa luz, servindo do passo exemplo de farol, para guiar o próximo e mostramos-lhe o caminho da felicidade.

Com a experiência que tive há quatro anos, que em um mês passei por três transplantes, neste momento eu penso: o que passou, passou. Procura construir uma vida nova, na direcção da alta, caminhando para a frente, sem olhar para trás.

Faça como o Sol, que se ergue a cada novo dia, sem lembrar-se da noite que passou.

Feliz Natal e um Bom Ano
MARIA JOÃO

VI Encontro Nacional de Paramiloidose para Técnicos de Saúde

Vai-se realizar nos dias 9 e 10 de Maio de 2003, o VI Encontro Nacional de Paramiloidose para Técnicos de Saúde, que levará até à bonita Cidade do Cartaxo, cerca de setecentos Técnicos de Saúde, entre os quais os mais reputados Cientistas, Médicos, Enfermeiros e Técnicos do Serviço Social e outros para-médicos, há muitos anos ligados à Paramiloidose, que faz deles o melhor que existe a nível mundial no campo da Paramiloidose.



Virgílio Ribeiro na companhia do seu grande amigo, o cirurgião Dr. João Pena, na sua festa de homenagem.



Virgílio Ribeiro rodeado dos cirurgiões, Dr. João Andrade e Dr. Paulino. Que bela pinga do Cartaxo! Se beber não conduza.

Arte de viver

Do Dr. João Pena e do Eng.^o Eduardo Santos

Vivemos tempos conturbados na sociedade portuguesa. Momentos de crise! O sector da saúde continua, para nós, a estar no centro das atenções. É conhecido, infelizmente, por todos nós o diagnóstico: subfinanciamento, fármacos sofisticados e caros, conflito permanente entre reivindicações dos profissionais e direitos dos utentes, burocratização, desorganização, falta de meios técnicos e humanos, entre outros. Para lá de tudo isto existe uma dimensão humana. Hoje, apenas desta vos quero falar: a relação doente/médico em que este último, com a sua arte permite ao primeiro, simplesmente, viver.

Tenho para mim que a vida é feita de breves momentos, em que a cada momento poder-se-ão associar os mais variados pensamentos. São esses pensamentos que vos tentarei transmitir ao escrever estas linhas. Inevitavelmente, a cada um destes pensamentos estão ligadas, felizmente, inúmeras pessoas com as quais tive o prazer, a sorte, a felicidade de me cruzar neste longo caminho que é a vida.

Todas essas pessoas — a minha mulher, os meus filhos, a minha família, velhos e novos amigos que conquistei — deram-me força para enfrentar um destino, para o qual, de forma consciente, penso que nenhum de nós está preparado a desafiar. Contudo, penso que todos nós somos mais fortes do que numa primeira análise pensamos. Quando menos esperamos a vida coloca, diante de nós, um desafio para testar a nossa coragem. O que nos falta, às vezes, é um amigo para nos apoiarmos.

Penso que não há nada mais maravilhoso no Mundo do que estar habilitado a ajudar alguém. Queria, assim,

aproveitar estas linhas para homenagear dois grandes seres humanos, inextinguíveis em amizade, solidariedade e dedicação à nossa causa: o Eng.^o Eduardo Santos e o Dr. João Pena. Prendem-nos a estes dois grandes Homens, laços de grande estima e amizade.

No que respeita ao Dr. João Pena, não temo em afirmar: mais que a homenagem ao médico excepcional com o qual convivi, quer no trato e na verticalidade da sua postura, como no rigor científico e notável inteligência que o seu Currículo atesta, prefiro destacar o Homem. E este Homem, de «H» bem grande, com o qual muitos de nós tivemos o privilégio de conviver de perto, faz-me acreditar na autenticidade dos valores humanos e de como este Mundo, em que vivemos, poderia ser bastante diferente se exemplos como este se multiplicassem.

Não encontramos no Dr. João Pena apenas um médico. Foi muito curto o tempo em que conseguimos estabelecer uma relação doente/médico. Mas é já há muito tempo que sinto o prazer da sua amizade.

Existe uma frase do escritor brasileira Paula Coelho que simboliza, no meu entendimento, a dimensão humana do Dr. João Pena: «Quando estamos no alto, somos capazes de ver tudo pequeno. As nossas glórias e as nossas tristezas deixam de ser importantes. Aquilo que conquistamos ou que perdemos fica lá em baixo. Do alto da montanha, vemos como o mundo é grande e os horizontes são largos». Ao Dr. João Pena, o Núcleo do Cartaxo deseja uma reforma repleta de saúde e boa disposição.

Quanto ao Eng.^o Eduardo Santos, apesar do pouco tempo que tivemos

para conviver, o Núcleo do Cartaxo não queria deixar de registar o apreço e a dedicação sempre demonstrada à nossa causa e deixar sentidas condolências aos seus familiares e amigos.

Destes dois amigos temos um grande sentimento de perda. Por razões diferentes, cada um deles representou, representa e continuará sempre a representar valores que queremos ver multiplicados na nossa sociedade. Os valores da competência, da amizade e da solidariedade!

Existe uma rábula famosa que me vou socorrer para transmitir o nosso sentimento em relação a estes nossos amigos: «Era uma vez um soldado que solicitou ao seu tenente permissão para ir buscar um seu amigo que não tinha voltado do campo de batalha. O tenente negou o pedido, pois não queria que o soldado arriscasse a vida, porque provavelmente morreria. No entanto, o soldado ignorou a proibição. Ele saiu e, horas depois, regressou bastante ferido, transportando o cadáver do amigo. O tenente nervoso, perguntou se tinha valido a pena ir ao encontro do amigo para trazer um cadáver. O soldado disse que, quando encontrou o amigo, ele ainda estava vivo e que ainda pôde ouvi-lo dizer que "tinha a certeza de que não me abandonaria"».

É com esta mensagem que nos dirigimos a todos os amigos desta Associação, desejando a todos um Feliz e Santo Natal, na companhia dos seus familiares e amigos e um Próspero Ano Novo de 2003.

Cartaxo, 2 de Dezembro de 2002.

VIRGÍLIO DA SILVA RIBEIRO
O Presidente
do Núcleo do Cartaxo



Direcção Nacional da Associação Portuguesa de Paramiloidose

A caminho de ser a maior associação do País em termos de associados



Carlos Figueiras, na Exponar recebendo um cheque do jornal «Folhas das Regiões». O trabalho e a credibilidade desta Grande Associação, felizmente já chegou a todo o País e a doentes com outras patologias, que consultam o APP.



No Centro de Estudos de Paramiloidose do Porto, Hospital Geral de Santo António, a APP está sempre presente neste «placard», colocado na sala de espera dos nossos doentes, com todos os contactos, da Direcção, assim como dos respectivos Núcleos. Funcionários administrativos do Centro na companhia de utentes.



Com a felicidade estampada nos rostos, o Presidente do Núcleo do Cortaxo e esposa na linda Serra da Estrela.



Ai que frio!... Parecem dizer a Enf.ª Evelina Carneiro e Luis Menina.

Reuniões de Núcleos na Figueira da Foz e em Unhais da Serra-Covilhã

Foram enormes êxitos as Reuniões de Núcleos, na Cidade da Figueira da Foz, no dia 27 de Julho 2002 e na Vila de Unhais da Serra, no dia 16 de Novembro 2002.

Na Cidade da Figueira da Foz, cerca de setenta dirigentes associativos, dos nove Núcleos espalhados pelo País, disseram presente neste importantíssimo evento, onde foram traçadas importantes linhas mestras, para que a nossa Associação dentro em breve, seja a maior Associação de doentes do País, em número de associados, e como vem acontecendo há vários anos, tenha um papel preponderante na ajuda efectiva a todos os doentes, nomeadamente aos mais carenciados.

O Presidente da Associação, Enf.º Carlos Figueiras, não cabia em si de contente, pela demonstração de grande interesse e de enorme empenho e trabalho, demonstrado por todos os presentes.

A Vereadora do Pelouro da Cultura e dos Assuntos Sociais, Dra. Teresa Machado, prometeu tudo fazer para que brevemente este Núcleo tenha uma Sede, onde possa produzir um trabalho essencial, em prol dos muitos doentes Paramiloidóticos do Concelho da Figueira da Foz.

Na Serra da Estrela, mais propriamente na bonita Vila de Unhais da Serra, mais de meia centena de dirigentes, disseram sim, mesmo com o clima altamente agreste, estradas muito perigosas, muitos quilómetros a percorrer, mas os nossos doentes tudo merecem. Saimos da fria e chuvosa bonita Vila com o coração repleto de amor e ternura, que nos dará certamente, cada vez mais vontade de ajudar o nosso amigo que está doente.

Núcleos da APP, têm feito um trabalho exemplar

A APP, com a bonita idade de vinte e três anos, atingiu nos últimos cinco anos, uma dinâmica enorme em termos de trabalho, na ajuda efectiva aos nossos doentes e seus familiares, graças ao muito que se tem feito ao nível de Núcleos locais. Certamente que tudo vamos fazer, mesmo sentindo que é difícil, para ainda obter maiores e melhores resultados.

**AJUDE-NOS A AJUDAR
POR FAVOR
CONTACTE-NOS**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARAMILOIDOSE

Av. D. António Bento Martins Júnior - Apartado 513 - 4481-908 Vila do Conde

Telefs.: 252 623 375 - 252 620 738 - Fax: 252 623 375

E-mail: paramiloidose@iol.pt



Banco Alimentar Contra a Fome - Porto

A APP e o Lions Clube de Vila do Conde, fizeram a recolha e transporte de alimentos para o Banco Alimentar Contra a Fome, nos dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro



O Lions vilacondense, José Manuel acompanhado dos filhos e de Emanuel Maia, durante a recolha de alimentos, no Hipermercado Modelo, em Vila do Conde. A todos os Escuteiros das Coxinas e de um modo geral àqueles que colaboraram, um grande Bem Haja!



Uma equipa de «peso» composta pelo jovem Emanuel Maia, Dr. Manuel Ventura, Fernando Sousa Dias e Enf.º Carlos Figueiras. Durante os dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro foram recolhidas três toneladas e meia de alimentos.



Durante 16 meses, a Presidente da APP, Enf.º Carlos Figueiras ajudado pela funcionária Sandra Costa, transportou e distribuiu, cerca de 20 toneladas de alimentos, a mais de 100 famílias carenciadas.



Sandra Costa, funcionária administrativa, elemento imprescindível na ajuda ao Enf.º Carlos Figueiras, todos os meses na recolha e transporte dos alimentos, para os nossos doentes mais carenciados.

CEAP foi em peregrinação a Fátima



A boa disposição de doentes e acompanhantes, foi o lema.

Em 2003, a APP terá um novo «site» na Internet

A APP, está neste momento a criar um «SITE» na Internet, que dentro em breve pode ser consultado, no domínio paramiloidose.com.

Focar-se-á nos aspectos mais importantes desta patologia, assim como a história da APP, a viagem do Gene Mutante pelo Mundo e muitos outros assuntos de grande interesse. Tem a particularidade de estar escrito em Português e Inglês, porque obviamente sendo a Associação Portuguesa de Paramiloidose, a maior do seu género a nível Mundial, o nosso «site», será uma base de consulta obrigatória, para todos aqueles, que queiram estar informados sobre a problemática da Paramiloidose.

«Banco Alimentar Contra a Fome»

A APP e os Lions Clube de Vila do Conde, colaboraram nos dias 30 de Novembro de 2002 e 01 de Dezembro de 2002, na recolha e transporte de alimentos do Hipermercado Modelo - Vila do Conde, para o Banco Alimentar Contra a Fome. O Presidente, Enf.º Carlos Figueiras, disponibilizou um furgão, que foi conduzido pelo próprio, nos dias acima referidos tendo transportado para o Banco Alimentar Contra a Fome, cerca de três toneladas e meia de alimentos.

Alguns membros dos Lions Clube de Vila do Conde, que estiveram presentes nesta iniciativa, merecem os mais rasgados elogios, pela nobre missão realizada.



Prof. Carlos Vale, ajuda APP na feitura do "site".



CENTRO DE ESTUDOS E APOIO À PARAMILOIDOSE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE VARZIM

A Mesa da Misericórdia deseja Boas Festas a todos os funcionários do Centro de Estudos, doentes e associados da APP



Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim, Silva Pereira, Mesário D. Irene da Monte e Vice-Provedor, Alberto Mata, três individualidades a quem a paramiloidose muito deve.



Sr. Gaspar Silva na hora do cafézinho. Aos nossos doentes internados no CEAP da Santa Casa, felizmente nada lhes falta.

Póvoa de Varzim, 28/11/2002

Caros leitores do Jornal da Associação Portuguesa de Paramiloidose

Mais uma vez, a Associação Portuguesa de Paramiloidose, solicitou-me que escrevesse uma mensagem para a época festiva que se aproxima.

É com prazer que aceito o pedido, na entanto devo avisar que não sou erudita e tenho dificuldade em expressar algumas ideias, de qualquer forma, gostaria de vos deixar um pensamento que para mim é importante:

«A vida é uma estrada onde só se pode rodar num sentido. Não há desvio ou volta que nos conduza para trás. Desde que aceitemos esse facto, a vida torna-se mais simples. Só assim poderemos tirar o melhor proveito do que temos, do que somos e do que Conseguimos».

Penso que nos nossos dias, vivemos de forma intensa e acabamos por descuidar e não valorizamos aquilo que possuímos: o amor, atenção da nossa família e os bons amigos.

Temos a sensação que estamos sós e que ninguém nos apoia. Tal facto acontece, porque algumas vezes não conseguimos ver claramente ou mesmo não permitimos que as pessoas se aproximem.

Devemos todos fazer um esforço para valorizarmos mais os aspectos afectivos, do que possuir muitas coisas.

Boas Festas e Próspero Ano de 2003

DRA. NATÁLIA OLIVEIRA
Assistente Social

As Associações

1. A maioria das associações em Portugal, desde há muito que estão a atravessar graves dificuldades. E isto porque, à primeira vista, dá a impressão que o seu modelo se esgotou. Que os objectivos primitivos, subjacentes à sua formação, parecem já estar alcançados e, por isso, pensa-se, que já nada há mais para fazer.

Caros amigos, nada mais ilusório. Há muito e muito que trabalhar. E é preciso ajudar aquelas pessoas que presentemente mourejam e se preocupam com o bem-estar alheio. É preciso mais gente, de todas as idades.

É certo que, neste momento, o mais dramática é ainda não termos descoberto a poção mágica que possa contribuir para cativar o maior número de jovens para esta lavoura. Mas com a nossa criatividade havemos de a descobrir.

Sabemos que, muitos destes, não dispõem de outras alternativas, procuram, a todo o tempo, outros centros de interesse que os esquemas associativos lhes não ofereça, centros de interesse, repito, que raras vezes tem a ver com os valores de justiça, solidariedade e de compaixão de que tanto a nossa sociedade necessita. Talvez, quem

sabe, seguindo o exemplo de muitos de nós, perdoem-me se estou a ser injusto, que procuramos viver depressa, consumir o mais possível, na ilusão vã de que por essa via se encontrará a felicidade plena. E certamente não será por aí, por esse caminho, que a vamos encontrar.

2. Como fazer? Temos que dar o exemplo. A juventude, por natureza, é generosa. E se em certas comunidades isso não vem ao de cima, é porque algo vai mal no reino dos adultos, que ainda não procurou ou não foi capaz de encontrar a fórmula para a motivar. Sei que é difícil, mas a solução estará no compartimento, no esforço contínuo e criativo do adulto. Mas parafraseando alguém, nem tudo vai mal no «reino da Dinamarca. Temos exemplos vivos dentro da nossa Associação, por esse País fora, de juventude que está a trabalhar e que está pronta a tomar em suas mãos o testemunho daqueles a que um dia, por força das leis da natureza, irão inevitavelmente suceder.

Aos adultos eternamente jovens, que os há felizmente dentro da nossa Associação também, que se preocupam em servir, que são criativos, que a todo o momento estão a fazer mais e melhor para dar maior visibilidade e eficácia à APP, não se poupando a trabalhos e conserias, quem sabe, estendendo o sacrifício às suas próprias famílias, devemos fazer-lhes chegar o nosso reconhecimento e estímulo. E o estímulo passa pela nossa ajuda e pela nossa participação na vida da Associação. Eles precisam da nossa força e de saber que estamos com eles.

3. Participar é um dever de cidadania. Todo o cidadão que se preze tem



DR. ANTÓNIO RODRIGUES
MORAIS
Sócio n.º 7

obrigação de dar o seu contributo para melhorar o seu meio. Quantas vezes passamos a vida a criticar este e aquele por isto e por aquilo. A crítica positiva é necessária e saudável para que o progresso avance. Mas alguma vez nos interrogámos, já alguma vez parámos para pensar sobre a nossa contribuição com vista a construirmos uma comunidade melhor? E não são necessárias grandes coisas, porque uma acção aparentemente pequena pode fazer feliz alguém que passa ao nosso lado. E isso também é uma forma de contribuímos para o progresso. Porque a palavra «progresso» tem muitas acepções. E não basta dizermos ou pensarmos que já fizemos tudo, que nunca nos pediram nada. Não é bem assim. Todos nós sabemos isso.

Vamos, cara/o amigo/a, escreva algumas linhas para o nosso jornal, dê uma notícia, estimule uma conversa, faça perguntas, dê respostas, faça do jornal da APP um centro de informação e de convívio.

4. Por último, como se aproxima o Natal, a quadra festiva que mais toca o coração dos portugueses, aproveite a oportunidade para vos desejar a todos um **Feliz Natal**.

Oferta de aparelho portátil, vulgarmente designado por cassete de Holter

A APP oferece à Consulta do Serviço de Cardiologia, da Unidade Clínica de Paramiloidose, um aparelho portátil, para registo electrocardiográfico, vulgarmente designado por cassete de Holter, por ser de grande importância, para os nossos doentes, no pré-transplante e noutros aspectos clínicos.

A APP, estará sempre que possível, disponível para apoio do CEP, de forma a dar uma mais valia aos nossos doentes.



REUNIÃO DE NÚCLEOS NA FIGUEIRA DA FOZ E UNHAIS DA SERRA-COVIINHÃ

«A União Faz a Força»

A Associação Portuguesa de Paramiloidose, caminha a passos largos, para ser uma das maiores do País



Mesa de Honra na reunião de Núcleos da Figueira da Foz. Enf.º Carlos Figueiras dirigindo algumas palavras aos cerca de setenta dirigentes associativos presentes, acompanhado do Presidente da Assembleia Geral, António Machado, vereadora da Câmara Municipal, Dra. Teresa Machado e Presidente do Núcleo, Adelaide Lê.



Representantes de alguns Núcleos do País, presentes na reunião de Núcleos, realizada em Unhais da Serra-Covilhã. Da esquerda para a direita, Henrique Monteiro, Presidente do Conselho Fiscal; António Almeida, Tesoureiro do Núcleo Vila do Conde/Póvoa de Varzim; Jorge Neto, Secretário da Direcção Nacional e Presidente do Núcleo de Matosinhos; Enf.º Carlos Figueiras, Presidente da Direcção Nacional; Virgílio Ribeiro, Presidente do Núcleo do Cartaxo; João de Deus, Presidente do Núcleo de Barcelos e Luis Menina, Vogal do Núcleo de Esposende. Nem o muito frio que se fazia sentir na Serra da Estrela, arrefeceu a boa disposição do Grupo.

CENTRO DE ESTUDOS E APOIO À PARAMILOIDOSE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE VARZIM E CENTRO DE ESTUDOS DE PARAMOLOIDOSE - PORTO

Duas instituições prestigiadas a nível Nacional e Internacional, pelo óptimo trabalho desenvolvido, tanto a nível científico, como por todos os profissionais que ali labutam, em prol dos nossos doentes



Enfermeiros, técnica do serviço social, auxiliares de acção médica, recepcionista, etc., elementos que compõem esta magnífica equipa do Centro de Estudos e Apoio à Paramiloidose da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim.



Professor Doutor Paulo Pinho Costa, o rosto do Centro de Estudos da Paramiloidose - Porto. A todos os técnicos de saúde que fazem um óptimo trabalho em benefício dos nossos doentes, que tenham na vida tudo de bom!

